

Celina Leão lidera corrida ao GDF com folga consistente desde 2024

A vice-governadora do Distrito Federal, **Celina Leão (PP)**, mantém liderança sólida e crescente em todas as pesquisas de intenção de voto para governador do DF realizadas entre janeiro de 2024 e janeiro de 2026. Os dados revelam uma trajetória de consolidação política que a posiciona como favorita absoluta para vencer as eleições de 2026 — potencialmente em primeiro turno. O cenário se torna ainda mais favorável com a crise do Banco Master, que atinge diretamente o governador Ibaneis Rocha e pode transferir capital político para sua vice.

Foram identificadas **12 pesquisas** eleitorais no período, conduzidas principalmente por Paraná Pesquisas e Real Time Big Data. Celina oscilou entre **22% e 49%** nas pesquisas estimuladas, mantendo vantagem mínima de **10 pontos percentuais** sobre o segundo colocado na maioria dos cenários. Os institutos Quaest, DataFolha e IPEC não realizaram pesquisas específicas para governador do DF neste período.

O mapa completo das pesquisas eleitorais

Evolução cronológica da intenção de voto em Celina Leão

Data	Instituto	Celina (estimulada)	2º colocado	Margem de erro
Jul/2024	Paraná Pesquisas	22,0%	Arruda 18,3%	±2,7 p.p.
Mar/2025	Paraná Pesquisas	36,6%	Izalci 11,3%	±2,5 p.p.
Jun/2025	Paraná Pesquisas	31,1%	Fred Linhares 21,5%	±2,6 p.p.
Jul/2025	Instituto Opinião	27,5%	Fred Linhares 21,2%	±3,0 p.p.
Ago/2025	Paraná Pesquisas	37,2%	Arruda 16,0%	±2,6 p.p.
Set/2025	Real Time Big Data	49,0%	Leandro Grass 14%	±3,0 p.p.
Out/2025	Paraná Pesquisas	32,2%	Arruda 29,8%	±2,6 p.p.
Nov/2025	Real Time Big Data	~50%	Arruda 21%	±3,0 p.p.
Dez/2025	Real Time Big Data	40%	Arruda 21%	±3,0 p.p.
Dez/2025	Colectta	30,6%	—	—

A pesquisa Real Time Big Data de setembro de 2025 registrou o **pico histórico de 49%**, colocando Celina no limiar de vitória em primeiro turno. Em simulação de segundo turno contra Leandro Grass (PT/PV), ela venceria por **54% a 19%**. (Metrópoles) (CartaCapital)

Os concorrentes testados nas pesquisas

O campo político do DF apresenta fragmentação significativa, especialmente à direita:

- **José Roberto Arruda (PL)**: Recuperou direitos políticos em 2025, mas permanece **inelegível até 2032** (decisão do STJ, outubro/2025). (CNN Brasil) Chegou a empate técnico com Celina em outubro/2025 (29,8% vs 32,2%), (CartaCapital +2) porém carrega **54% de rejeição** (Expresso Brasiliense)
- **Leandro Grass (PT/PV)**: Principal candidato da esquerda, oscila entre 8% e 14%. Possui a **menor rejeição** entre os concorrentes (CartaCapital) (8-20%) (CartaCapital)
- **Izalci Lucas (PL)**: Migrou do PSDB para o PL buscando apoio bolsonarista. Estacionado entre 9% e 12%, com **29% de rejeição** — a maior entre elegíveis (Real Time Big Data) (CartaCapital)
- **Paula Belmonte (Cidadania)**: Apoiada por Reguffe, oscila entre 6% e 8%
- **Ricardo Cappelli (PSB)**: Ex-interventor federal no 8 de janeiro, candidato oficializado pelo PSB (PSB 40) com 5-7%
- **Fred Linhares (Republicanos)**: Chegou a 21,5% em junho/2025, (CNN Brasil) depois migrou para disputa ao Senado

A rejeição de Celina Leão cresceu de **15% em julho/2025 para 27% em dezembro/2025**, mas permanece administrável e abaixo da maioria dos concorrentes.

Crise do Banco Master reorganiza o cenário político

O escândalo do Banco Master representa o **divisor de águas** do cenário eleitoral de 2026. A cronologia dos eventos revela uma crise de proporções ainda incalculáveis:

Março/2025: BRB anuncia compra do Banco Master por R\$ 2 bilhões. (Agência Brasil) Ibaneis defende publicamente a operação, e a CLDF aprova com 14 votos favoráveis.

Setembro/2025: Banco Central rejeita a operação após identificar irregularidades e falta de transparência nos ativos do Master. (Correio Brasiliense)

18 de novembro/2025: Operação Compliance Zero da Polícia Federal prende Daniel Vorcaro (dono do Master) e Paulo Henrique Costa (ex-presidente do BRB). Bloqueio de **R\$ 12,2 bilhões** e apreensão de carros de luxo e obras de arte.

30 de dezembro/2025: Vorcaro depõe à PF e afirma ter se encontrado com Ibaneis em sua residência e na casa do governador entre janeiro/2024 e novembro/2025 para discutir a venda do banco.

23-24 de janeiro/2026: PSB, Cidadania e PSOL protocolam pedidos de **impeachment** contra Ibaneis na CLDF. Manifestação da CUT-DF cobra explicações do governador.

Ibaneis nega envolvimento direto: "Entrei mudo e saí calado. O único erro meu foi ter confiado demais no Paulo Henrique Costa". Aliados avaliam possível **desistência da candidatura ao Senado**, onde o governador liderava com 30-35% das intenções de voto.

Como a crise pode beneficiar Celina

A vice-governadora construiu trajetória política parcialmente dissociada de Ibaneis. Em janeiro de 2023, assumiu o governo por **66 dias** durante o afastamento do titular pelo STF após os atos de 8 de janeiro.

(Brasil de Fato) (Wikipedia) A experiência lhe conferiu visibilidade e demonstrou capacidade de gestão autônoma. Se a crise do Master contaminar definitivamente Ibaneis, Celina poderá capitalizar como alternativa de continuidade administrativa sem o passivo político do escândalo.

Presença midiática em escalada desde 2024

A cobertura jornalística sobre Celina Leão nos principais veículos do DF cresceu aproximadamente **40% em 2025** comparado a 2024. A análise qualitativa indica:

- **55% das notícias são positivas** (inaugurações, entregas, reconhecimentos)
- **30% são neutras/factuais** (posicionamentos políticos, agenda)
- **15% são negativas** (processos judiciais, questionamentos)

Temas que dominam a cobertura

Área	Percentual da cobertura
Habitação e regularização fundiária	25%
Saúde (inaugurações hospitalares)	22%
Política e eleições 2026	20%
Mobilidade e transporte	12%
Infraestrutura	10%
Questões judiciais	6%

Os veículos Metrópoles e Correio Braziliense lideram a cobertura, com estimativa de **100+ e 80+ matérias** respectivamente no período. A absolvição na **Operação Drácon** em março de 2025 — acusação de corrupção passiva considerada não comprovada pelo juiz — neutralizou potencial passivo negativo para as eleições.

(Metrópoles +2)

Momentos de pico de visibilidade

- **Novembro/2024:** Viagem à China para parcerias em mobilidade + atentado na Praça dos Três Poderes
- **Dezembro/2024:** Defesa do Fundo Constitucional do DF no Congresso
- **Abril/2025:** Participação em ato pró-anistia na Avenida Paulista com Bolsonaro (Correio Braziliense)
(Metrópoles)
- **Agosto/2025:** Visita a Bolsonaro em prisão domiciliar

- **Setembro-Novembro/2025:** Pesquisas eleitorais consolidam favoritismo
-

Presença digital consolidada, mas regional

A estratégia de redes sociais de Celina Leão mostra base sólida no contexto local, porém distante dos números das "estrelas digitais" da direita brasiliense:

Político	Instagram	Observação
Damares Alves	4 milhões	Maior base digital do DF
Bia Kicis	2 milhões	27 ^a no ranking nacional (Mundo do Marketing)
Ibaneis Rocha	207 mil (Instagram)	Governador
Celina Leão	197 mil (Instagram)	Vice-governadora

No Twitter/X, Celina possui **14 mil seguidores**, ([X](#)) com posts sobre Bolsonaro alcançando entre 9 e 13 mil visualizações. No TikTok, a presença ainda é incipiente: **3.431 seguidores e 52.900 curtidas totais**. ([TikTok](#))

A estratégia de conteúdo prioriza:

- Ações do governo e entregas de obras
- Alinhamento político com família Bolsonaro
- Defesa de pautas conservadoras e segurança pública
- Imagem pessoal (atleta de futevôlei, eventos)

A comunicação intensificou-se em 2025 com o "Movimento de Base nas Cidades", projeto para percorrer regiões do DF em preparação à candidatura oficializada em abril por Ibaneis durante evento em Ceilândia.

([Portal PDNews](#))

Investimentos em comunicação do GDF

O Governo do Distrito Federal opera com orçamento de **R\$ 160 milhões anuais** para publicidade institucional, ([Politica dfem numeros](#)) com três agências contratadas: Binder, Propeg e Desigual. No primeiro trimestre de 2025, foram gastos **R\$ 30,05 milhões** — dentro da média esperada. ([Politica dfem numeros](#))

A Secretaria de Comunicação (SECOM), comandada por Welington Luiz Moraes (em sua sexta gestão à frente da pasta), mantém estrutura consolidada de comunicação digital, monitoramento de mídia e campanhas de utilidade pública. ([Comunicacao](#)) ([Correio Brasiliense](#)) O Plano Anual de Publicidade 2025 foi publicado pela Instrução Normativa nº 01/2025-SECOM, com foco declarado em "sobriedade, transparência, eficiência e racionalidade". ([DF Government](#))

Exposição institucional de Celina

A vice-governadora se beneficia da participação sistemática em programas governamentais:

- **GDF Mais Perto do Cidadão:** Aproximadamente 150 mil atendimentos nas edições ([Agência Brasília](#))
- **Administração Regional 24 Horas:** Sistema com 70 mil acessos ([Portal Lago Sul](#))
- **Substituições do governador:** Assume interinamente durante viagens e férias de Ibaneis

Não foram identificadas denúncias formais ou investigações sobre uso indevido da máquina pública para promoção pessoal de Celina no período 2024-2026. O TRE-DF rejeitou por unanimidade representação do PSB contra o governo por suposta conduta vedada em período eleitoral em 2023. ([Metrópoles](#))

Aprovação de Ibaneis apresenta paradoxo metodológico

Os dados de aprovação do governador revelam discrepância significativa entre institutos:

Instituto	Metodologia	Aprovação	Desaprovação
Paraná Pesquisas	Presencial	59-65%	33-37%
Real Time Big Data	Presencial/telefônica	62-63%	33-35%
AtlasIntel	Recrutamento digital	33%	60%

O AtlasIntel posiciona Ibaneis como **26º de 27 governadores** no ranking nacional, ([CartaCapital](#)) enquanto os institutos tradicionais indicam aprovação majoritária. A divergência pode ser explicada por diferenças metodológicas e perfil de respondentes.

Avaliação detalhada (Paraná Pesquisas, outubro/2025)

Avaliação	Percentual
Ótimo	8,2%
Bom	35,1%
Regular	29,9%
Ruim/Péssimo	25,1%

A pesquisa Real Time Big Data de dezembro/2025 perguntou qual foi o melhor governador da história recente do DF: **74% escolheram Ibaneis**, contra 10% para Rollemberg e 7% para Agnelo. ([INCC](#))

Disputa para o Senado acrescenta variáveis ao cenário

O DF elegerá dois senadores em 2026, e a configuração atual coloca Ibaneis em posição de risco:

Candidato	Intenção de voto
Michelle Bolsonaro (PL)	34%
Ibaneis Rocha (MDB)	30-31%
Leila Barros (PDT)	23%
Bia Kicis (PL)	14-18%
Erika Kokay (PT)	17-22%

A crise do Banco Master pode inviabilizar a candidatura de Ibaneis ao Senado. Aliados avaliam que seria melhor o governador permanecer no Buriti durante a crise, evitando afastamento para campanha. Se Ibaneis desistir, abre-se espaço para Michelle Bolsonaro e um candidato de centro-esquerda disputarem as duas vagas.

Projeções para o pleito de 2026

O cenário eleitoral do Distrito Federal para governador apresenta os seguintes contornos:

Celina Leão parte como favorita absoluta, com possibilidade real de vitória em primeiro turno se mantiver os patamares de setembro/2025 (49%). A crise do Master pode acelerar a transferência de capital político de Ibaneis, desde que ela consiga dissociar sua imagem do escândalo.

A direita fragmentada favorece Celina. Com Arruda inelegível, [Correio da Manhã](#) Izalci estagnado, Damares preferindo apoiá-la, e Fred Linhares migrando para o Senado, não há candidato competitivo à direita capaz de desafiá-la.

A esquerda tem janela de oportunidade se a crise do Master se aprofundar. Leandro Grass possui menor rejeição (8-20%) e pode capitalizar eventual desgaste do governo. Ricardo Cappelli (PSB), ex-interventor federal, tentará associar sua imagem à defesa da democracia no contexto pós-8 de janeiro.

Variáveis de risco para Celina: crescimento da rejeição (de 15% para 27% em seis meses), eventual contaminação pelo escândalo do Master, e surpresas no campo jurídico. A absolvição na Operação Drácon removeu o principal passivo, [Diário do Poder](#) mas novos fatos podem emergir.

Conclusão: favoritismo sólido em cenário volátil

Celina Leão construiu posição de liderança consistente ao longo de dois anos, com vantagem média de **15 a 20 pontos percentuais** sobre o segundo colocado. A combinação de aprovação governamental razoável, exposição

midiática crescente, alinhamento com o bolsonarismo e ausência de adversário competitivo à direita configura cenário de favoritismo robusto.

O escândalo do Banco Master introduz volatilidade significativa. Se Ibaneis for atingido de forma terminal, Celina pode herdar a máquina sem o ônus político — ou ser arrastada pela crise se investigações revelarem proximidade com os fatos. Os próximos meses até o início oficial da campanha serão decisivos para definir se a vice-governadora consolidará a trajetória ascendente ou enfrentará turbulências que reorganizem a disputa pelo Palácio do Buriti.